

Canal LumberGeek

Conto LumberPlus



BLOCO 2 DE LINGUAGENS - GÊNEROS TEXTUAIS

Piada Ruim é Piada Boa!

Por LumberGeek

Já se deparou com alguma questão do Enem te questionando sobre o humor de determinada tirinha, mas que, para você, não tinha graça nenhuma? Todos nós já passamos por isso e, além disso, erramos o exercício. Isso ocorre porque o Enem não tem interesse no seu gosto para a comédia, uma vez que cada pessoa tem um gosto diferente. Entretanto, a prova espera que você reconheça as técnicas usadas para se criar o efeito de humor, sejam elas verbais ou não verbais. No geral, o que você deve ter em mente para acertar questões do gênero textual charge é o seguinte: o efeito de humor é criado quando ocorre a quebra de expectativa. Por esse motivo, o autor vai usar elementos linguísticos para que ocorra o inesperado, e a alternativa correta será aquela que destaca como isso foi feito.

A charge pode ter um ou mais quadros. Quando possui mais de um quadro, os primeiros deles construirão uma história para que você chegue ao último quadro esperando determinado desfecho. O término, porém, não se dará exatamente como você antecipa, e o acontecimento que destoará do previsível será o responsável pelo efeito de humor. Isso pode ser feito a partir de várias estratégias distintas. Uma delas é a criação de duplo sentido a partir de um termo polissêmico. Ou seja, algumas palavras possuem mais de um sentido e, dependendo do contexto, um dos sentidos gera uma situação habitual e o outro sentido, uma situação não esperada ou, até, absurda. Segue um exemplo simples:

Mariazinha diz: "É mais fácil segurar a xícara pela asa!"

Joãozinho responde: "Não se ela estiver voando...."

Para a prova, não importa o quão bobo ou "sem graça" é o diálogo. No entanto, é cobrado que você seja capaz de reconhecer que houve uma quebra de expectativa a partir do uso do termo polissêmico "asa". Era esperado, na conversa, que ele tivesse o sentido de "parte da xícara usada para segurá-la", porém Joãozinho o interpretou como "membro da ave que ela usa para voar". Esse mesmo recurso é usado em várias charges e a técnicas de resolução é simples e nada subjetiva: identifique o que não ocorreu como esperado e qual o elemento que criou essa divergência. Geralmente, você consegue descobrir a resposta antes mesmo de ler as alternativas, se souber de antemão esse procedimento. A mesma técnica pode ser usada para charges com apenas um quadro, mas a história não será a dos quadros anteriores, e, sim, algum cenário já conhecido pelo leitor. Nesse caso, podem ser usados assuntos que estão na mídia, cenas do cotidiano e referências a obras conhecidas. Quando isso ocorrer, o quadro único fará uma proposta cômica a partir de um conhecimento geral.

Outro recurso expressivo muito utilizado com a mesma finalidade é o emprego de figuras de linguagem, mais especificamente a ironia e a metáfora. Com a primeira, forma-se naturalmente a comicidade por, inerentemente, a figura quebrar a expectativa. Por definição, na ironia, o sentido criado é o oposto do que os termos sugeririam. Já na metáfora, você esperaria de um desfecho o sentido figurado. Mas não é incomum que uma tirinha adote o sentido literal para produzir o inesperado. Por exemplo, uma tirinha pode começar mostrando amigos saindo de uma partida de futebol comentando sobre fulano, que jogou bem porque é um "leão" em quadra. Depois, na tirinha final, fulano era, de fato, um leão - o animal. Assim, você esperaria que "leão" fosse uma metáfora se referindo às qualidades atléticas de alguém. Porém, sua expectativa seria quebrada por se tratar, literalmente, de um leão.

Logo, o humor não está em algo que você considera "engraçado", uma vez que isso é pessoal. Na realidade, existem técnicas para se criar, em um texto, o efeito de humor.

4 textos por semana para membros LumberPlus

<https://www.youtube.com/channel/UCMwawm4ufTtwD8Ay56eM4qw/join>